

# **Comentários aos Primeiros Números do Censo da Educação Superior Brasileira – 2018**

**(Todos os dados aqui analisados foram retirados do Censo 2018, do INEP/MEC)**

**Paulo Chanan**



**paulo.chanan@sereducacional.com**

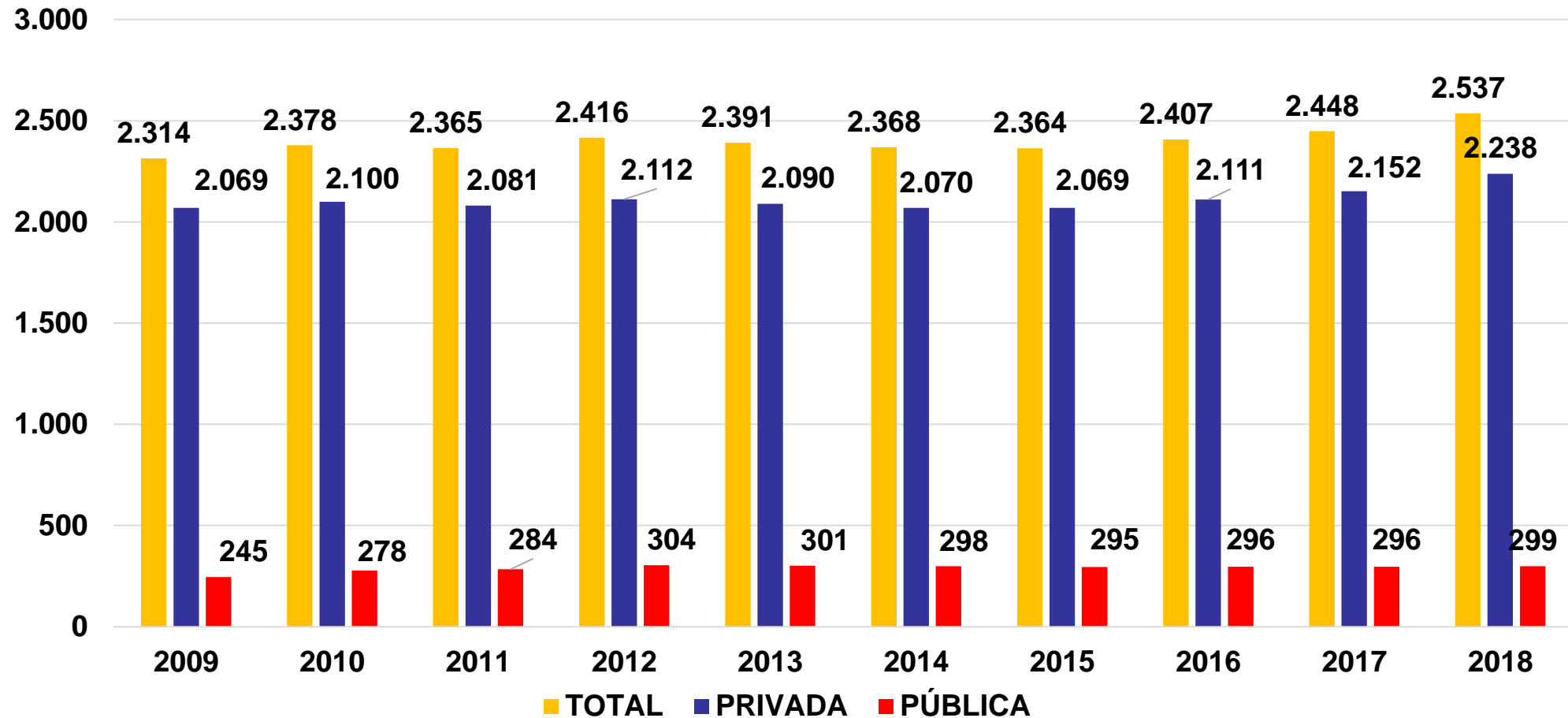


**@paulo\_chanan**



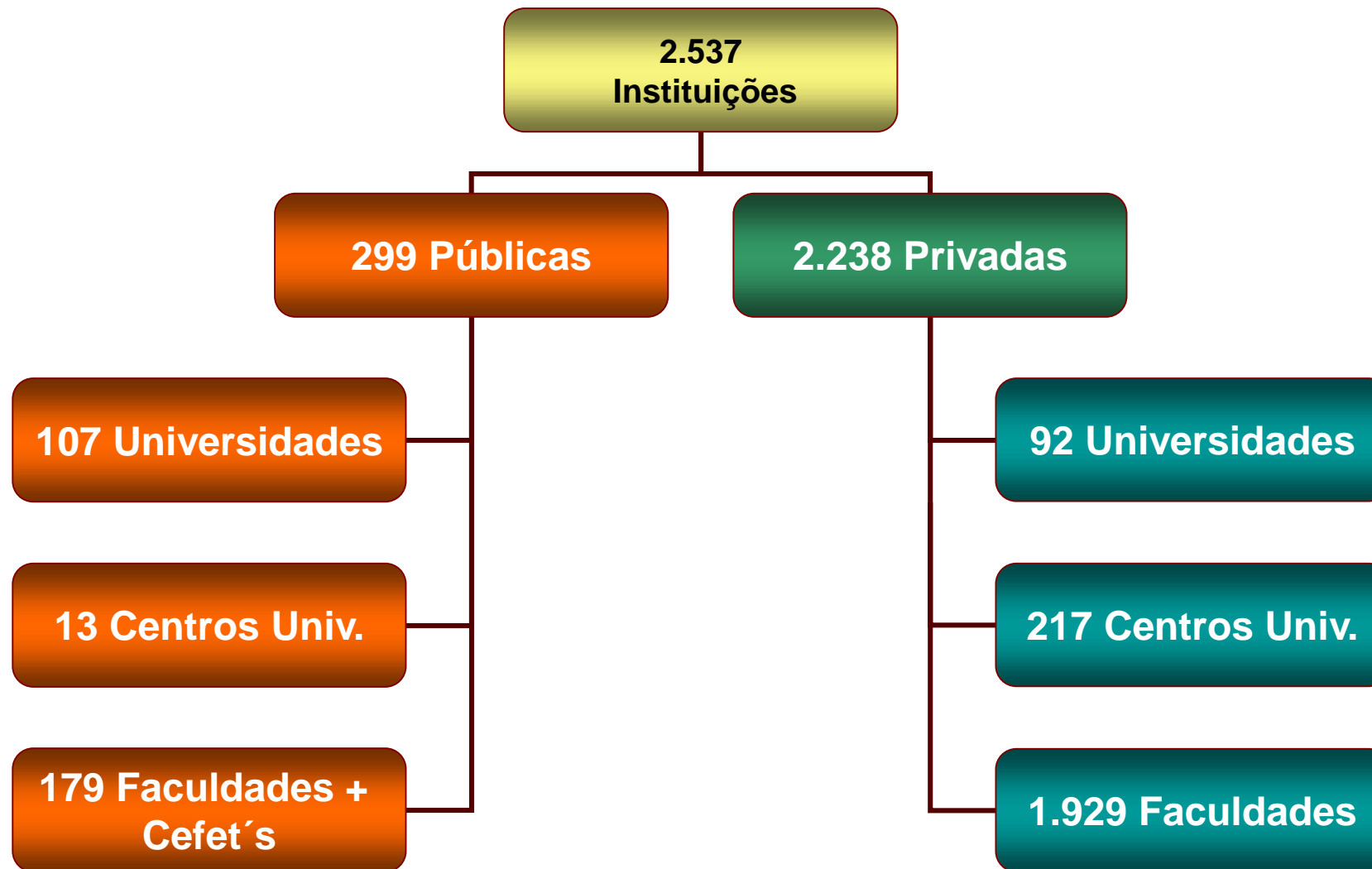
**PANORAMA  
GERAL DAS  
IES NO BRASIL**

# INSTITUIÇÕES



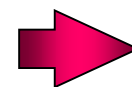
Percebe-se um discreto aumento no número de IES no Brasil, impulsionado pela pequena expansão do Setor Privado.

# Instituições por Organização Acadêmica



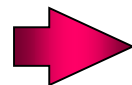
## Participação do Setor Privado

**Total de Instituições**



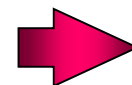
**88,21%**

**Universidades**



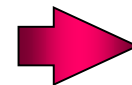
**46,23%**

**Centros Universitários**



**94,34%**

**Faculdades**

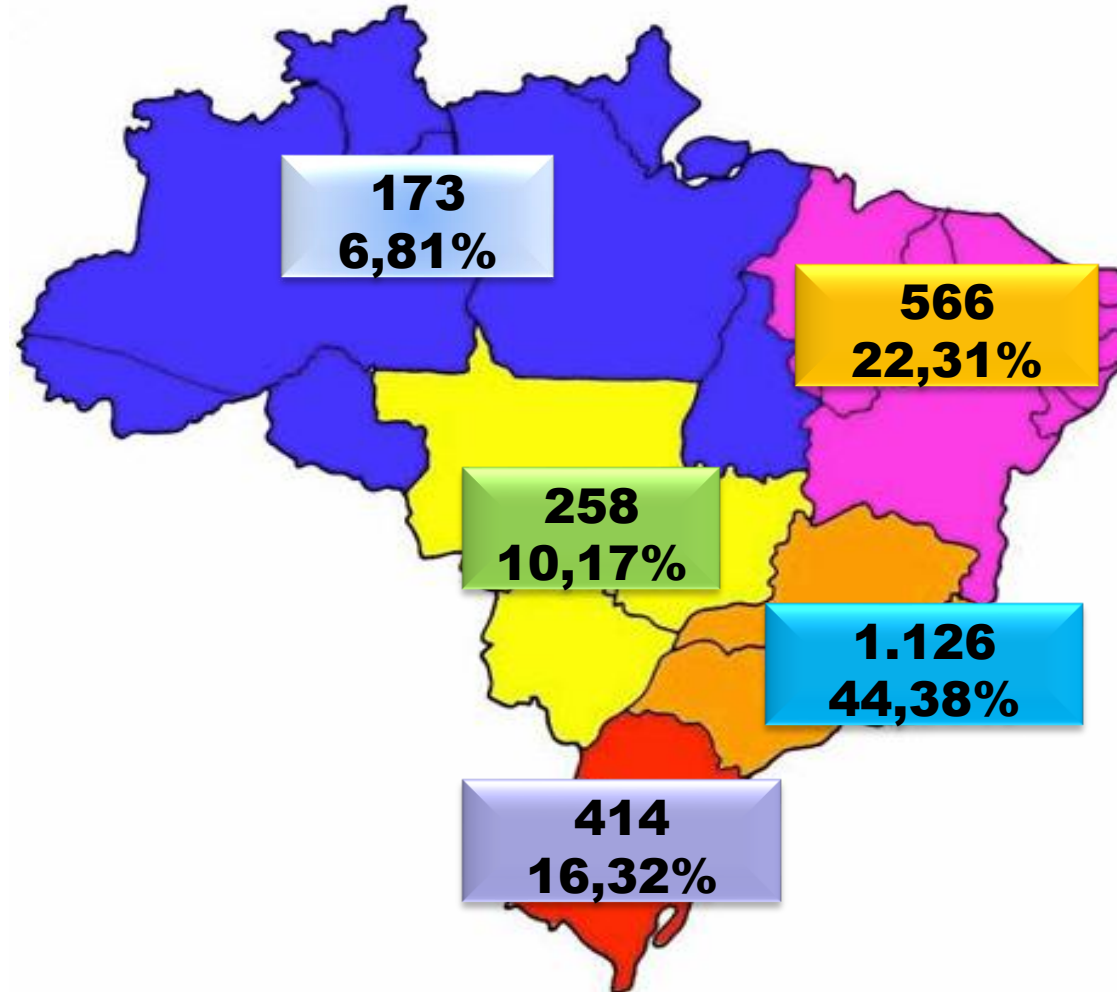


**93,28%**

Com exceção das universidades, nota-se um domínio absoluto do Setor Privado nas demais Organizações Acadêmicas.

# Instituições (Por Região)

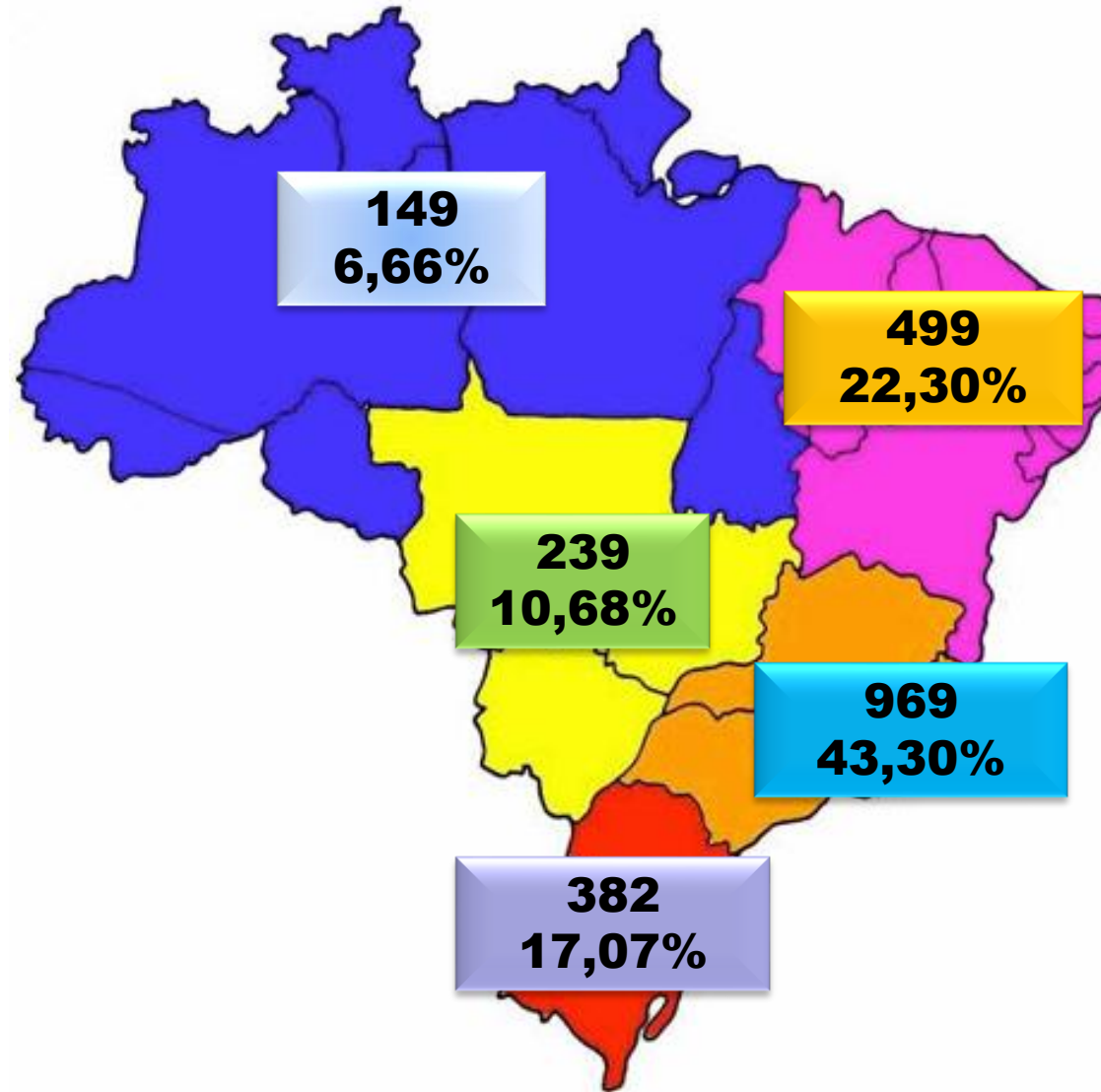
**TOTAL = 2.537 IES**



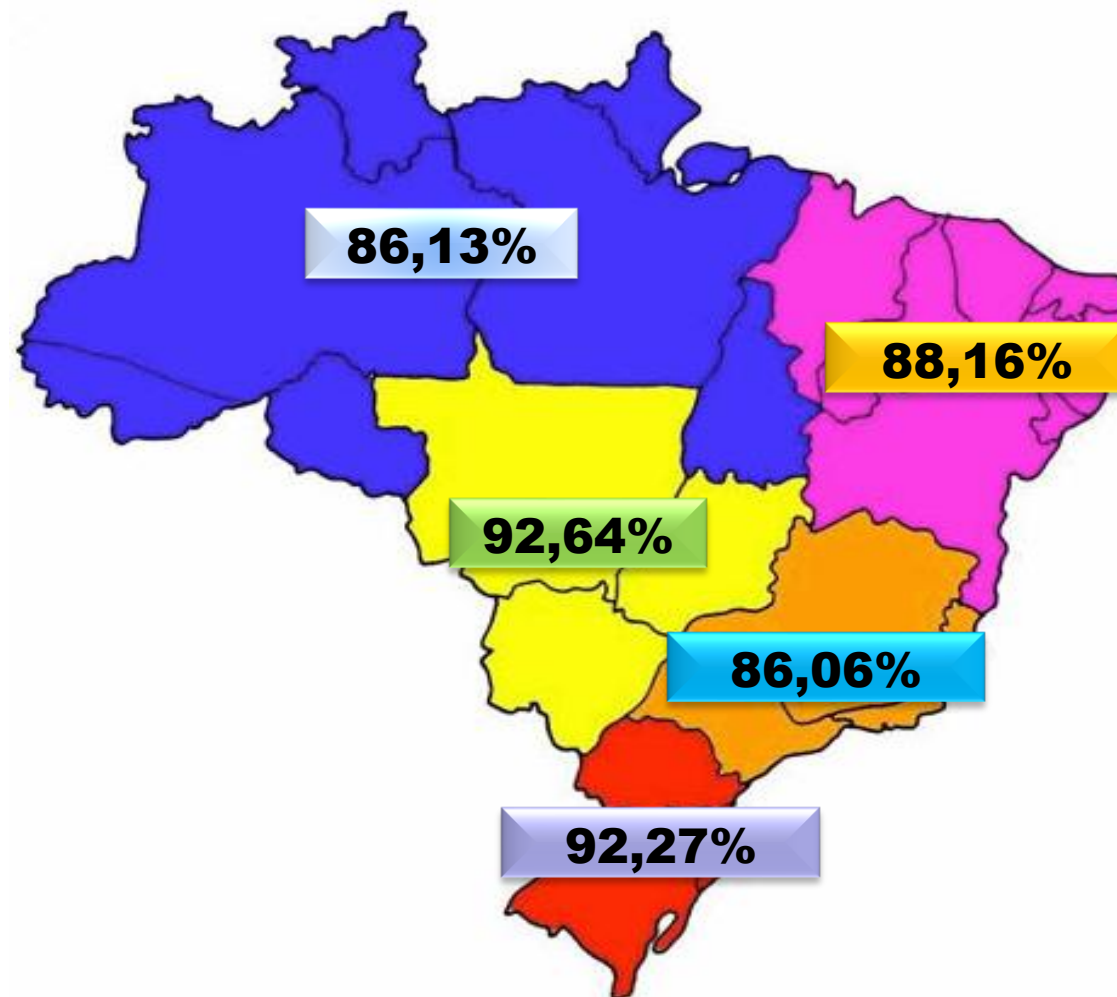
O mapa aponta uma concentração de IES no sudeste, seguido pelo nordeste e depois pelas demais regiões. Destaque negativo o fato da baixa concentração de IES na região norte.

# Instituições Privadas (Por Região)

TOTAL = 2.238 IES



## Domínio Instituições Privadas (% Por Região)



Aqui vale o destaque de que 92,27% das IES do sul do Brasil, terceira maior região em concentração de matrículas, pertence ao Setor Privado, enquanto que a menor participação percentual privada é, justamente, na maior região em concentração de matrículas, o sudeste.

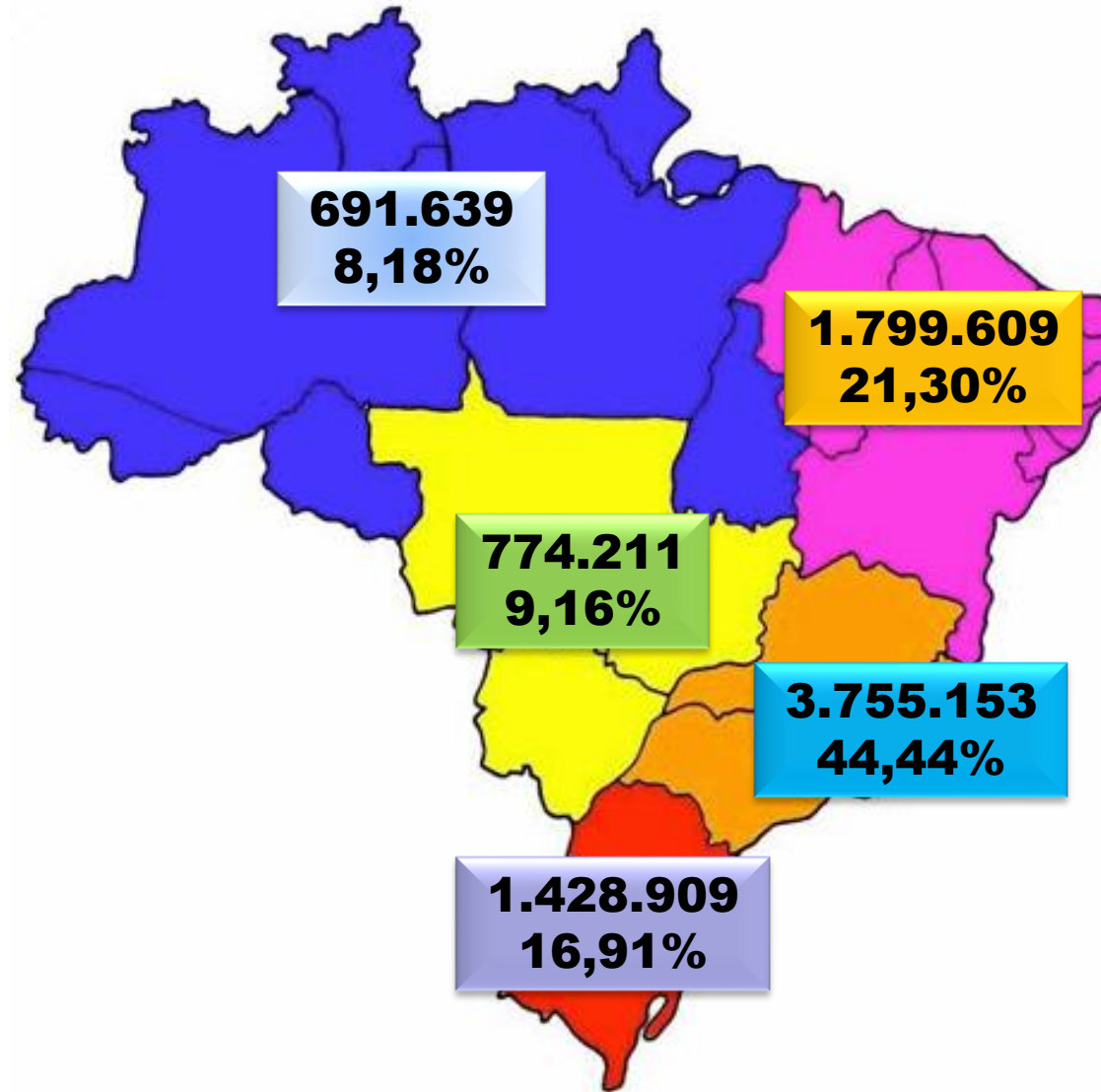




**CENÁRIO DAS  
MATRÍCULAS**

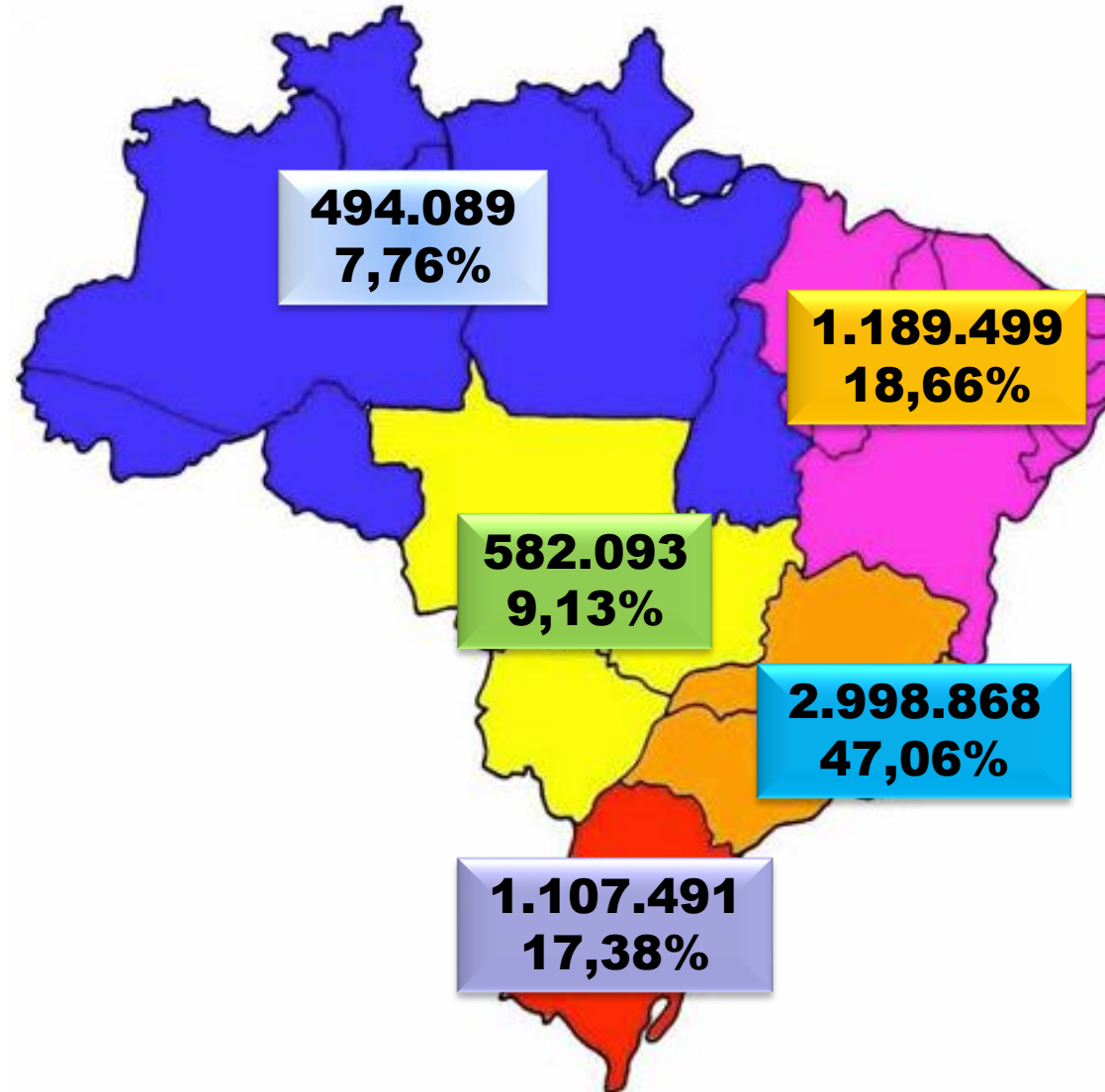
# Matrículas Globais (Por Região)

**TOTAL = 8.450.755**

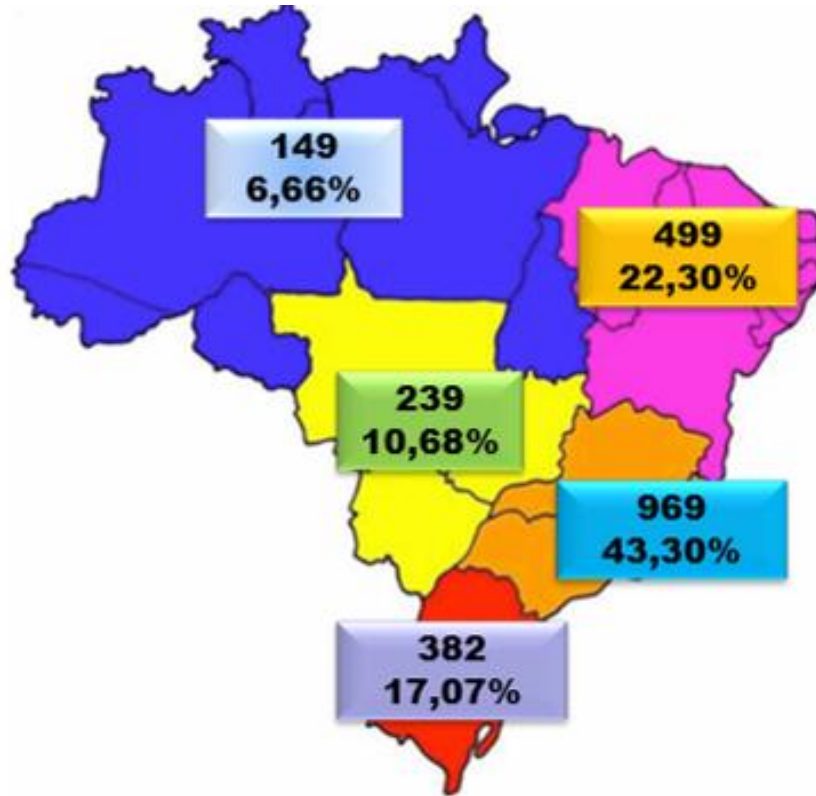


# Matrículas Globais Privadas (Por Região)

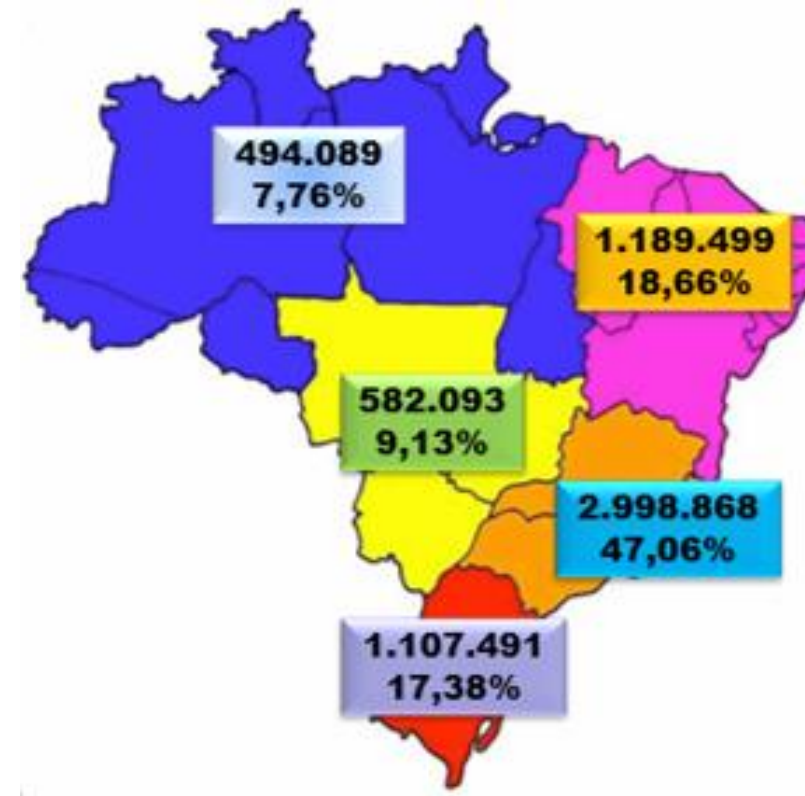
**TOTAL = 6.373.274**



# COMPARATIVO

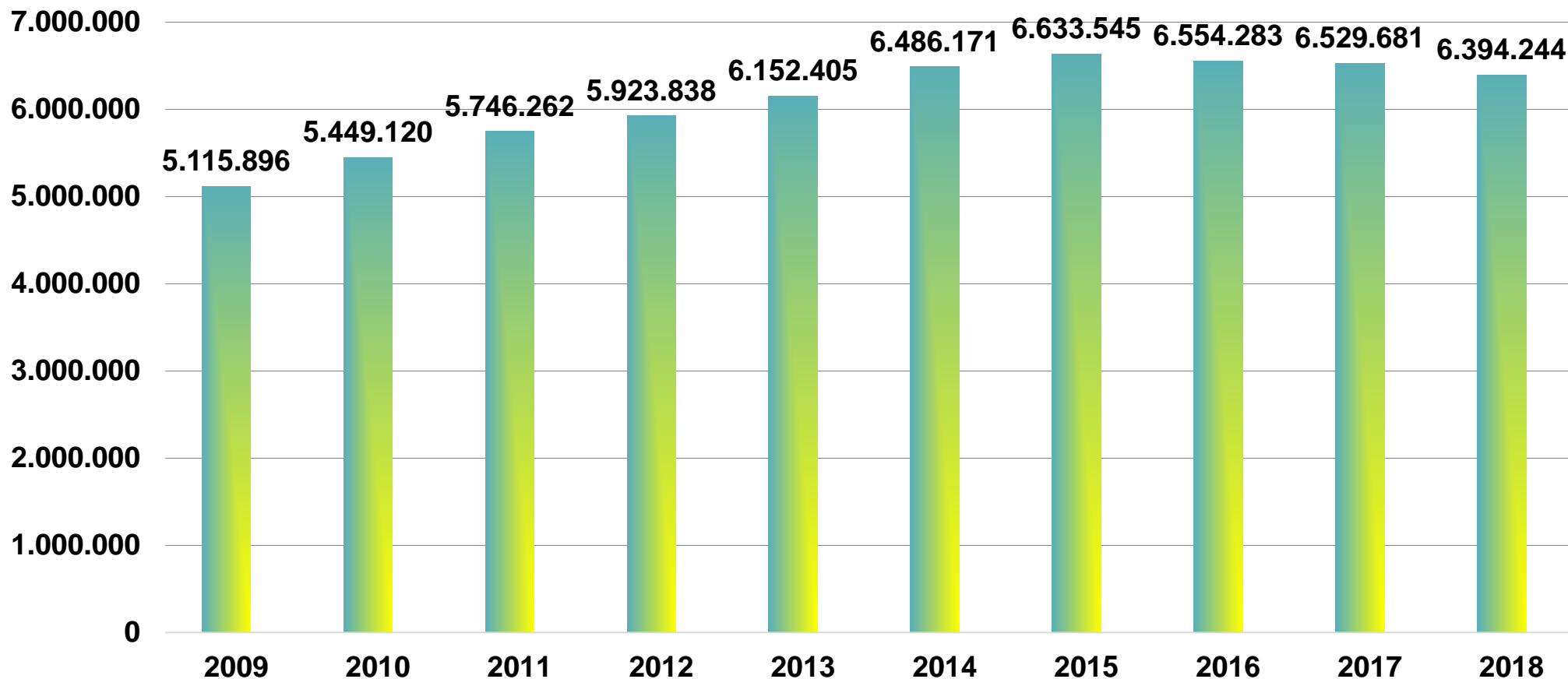


**Nº DE IES PRIVADAS**



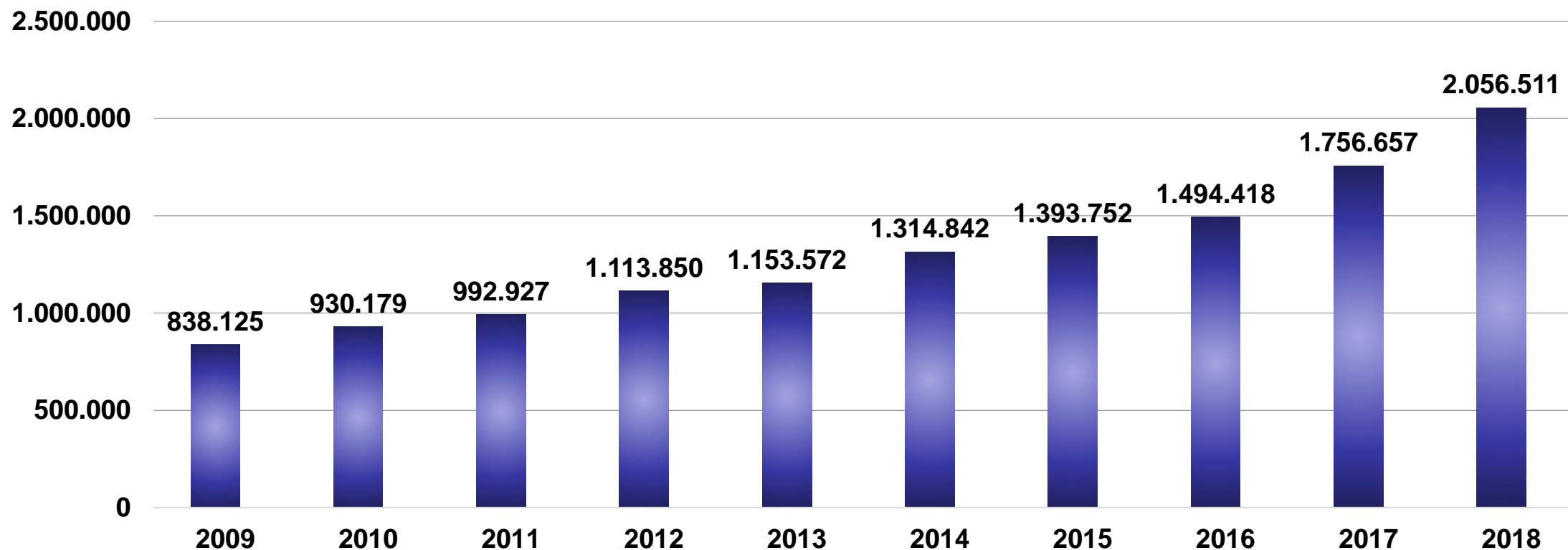
**Nº DE MATRÍCULAS IES PRIVADAS**

# Matrículas (Ensino Presencial BRASIL)



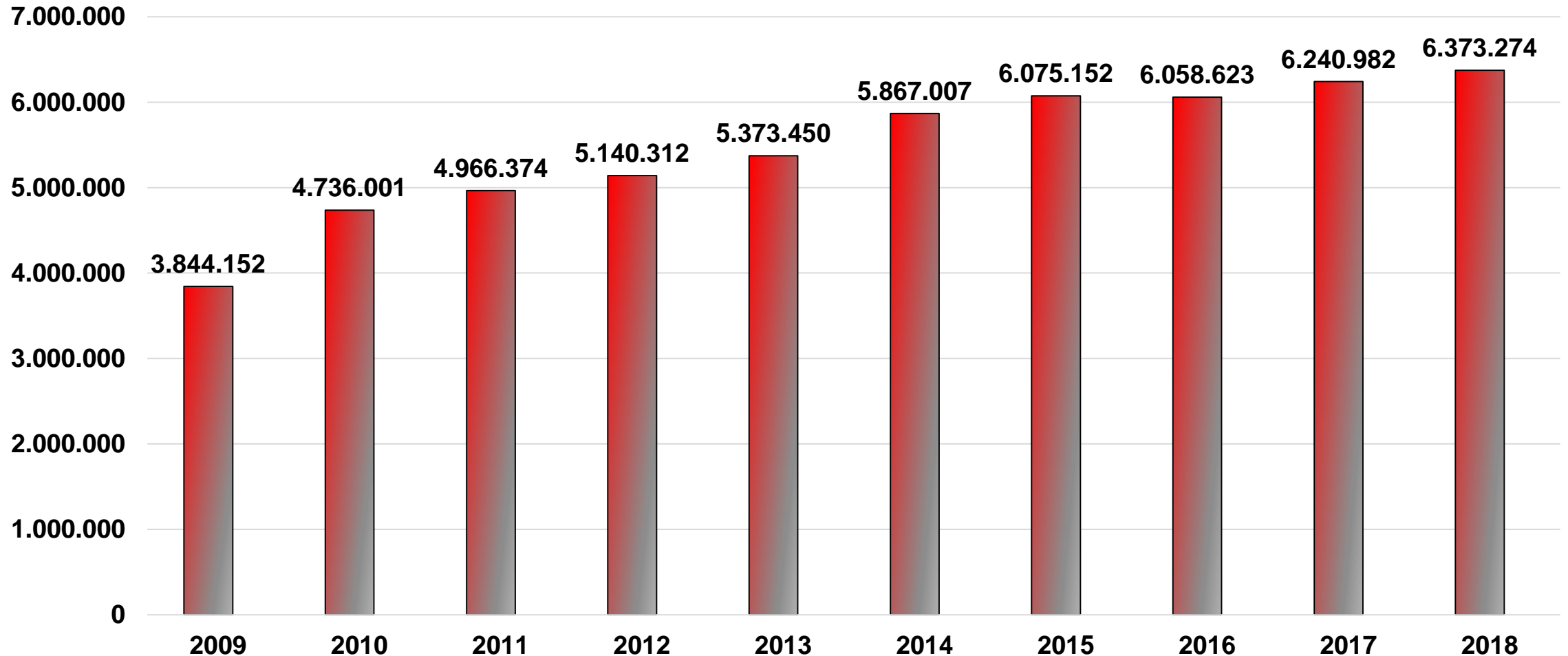
As matrículas no ensino presencial registram queda pelo terceiro ano consecutivo. Em se considerando o estado terminal do FIES, a queda não é tão expressiva, quando se conjuga o fato de que o número total de matriculados está praticamente estagnado. Certamente houve uma pequena migração de alunos para o ensino a distância, mas nada que justifique, ainda, o descredito no ensino presencial.

# Matrículas (EAD BRASIL)



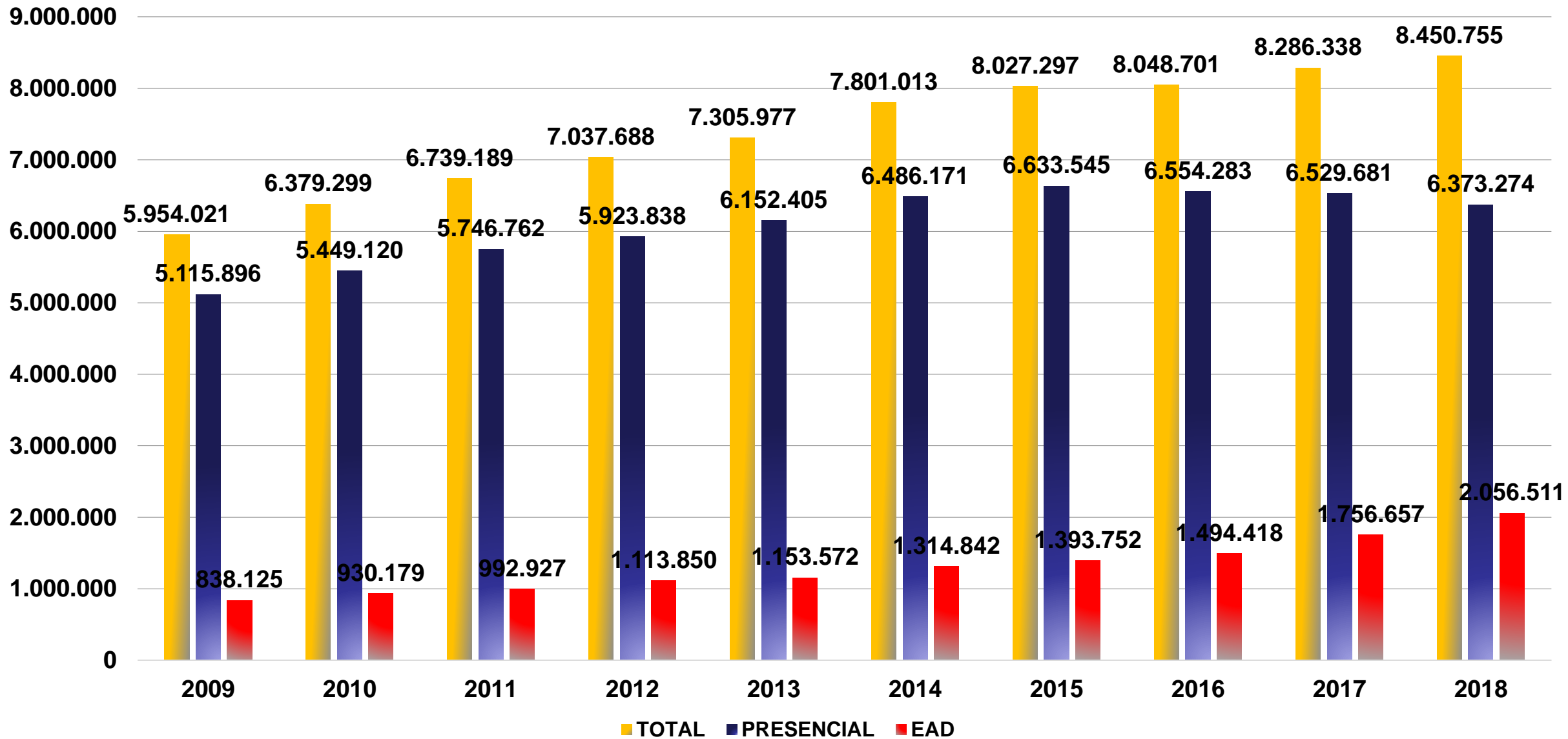
Esse talvez tenha sido o número mais aguardado pelo Setor. O ano de 2018 é o que registrou o maior efeito da diminuição das barreiras de entrada, possibilitada pelas mudanças regulatórias de 2017. Certamente o número ficou abaixo da expectativa, mas demonstra um crescimento da modalidade, que rompeu a barreira dos 2.000.000 de matriculados. A manutenção desse crescimento depende, diretamente, da qualidade de oferta proposta pelas IES. Euforia demasiada ainda não cabe.

# Matrículas (Superior Privado)



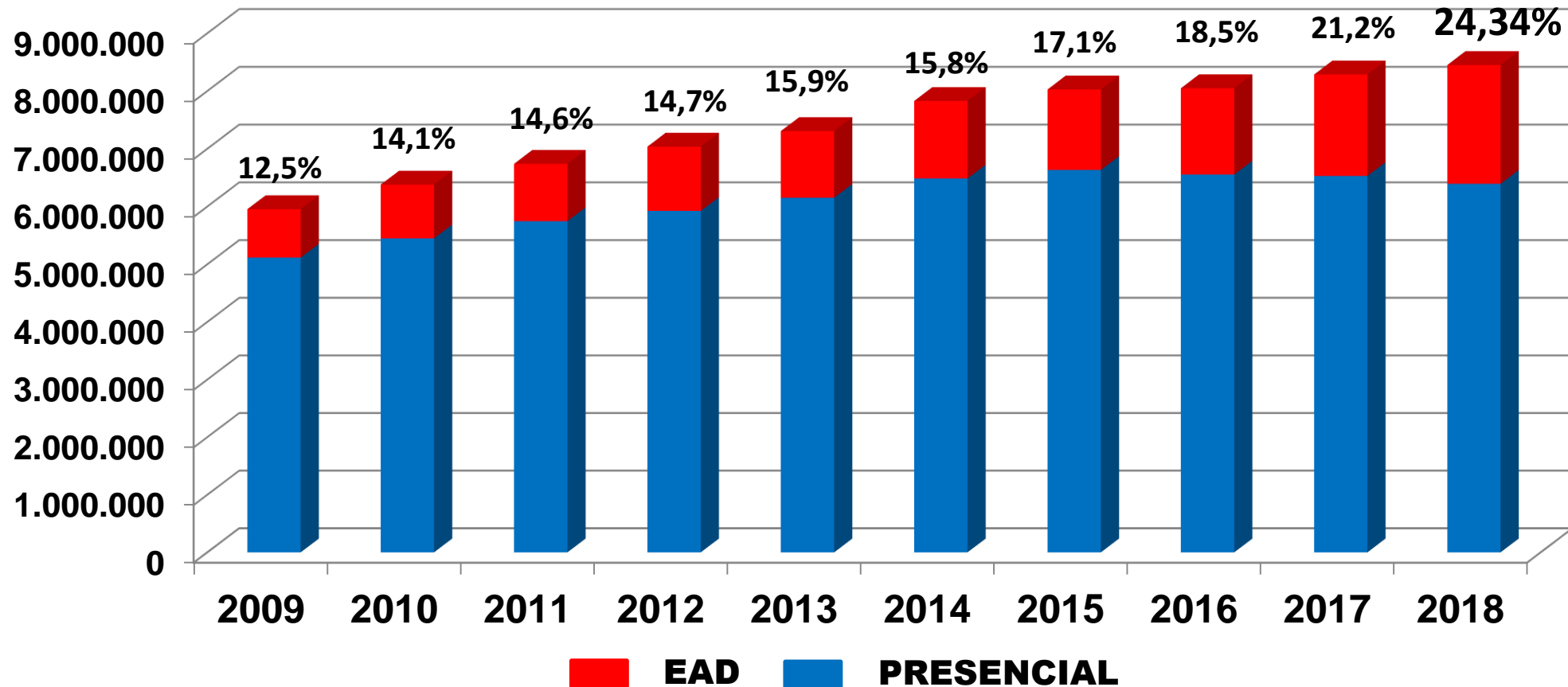
O Setor Privado mostrou que continua reagindo bem aos efeitos negativos provocados pelo cenário econômico e, principalmente, pela praticamente morte do FIES. Pelo segundo ano consecutivo, o Setor Privado apresenta crescimento no número de matrículas.

# MATRÍCULAS PRESENCIAL x EAD





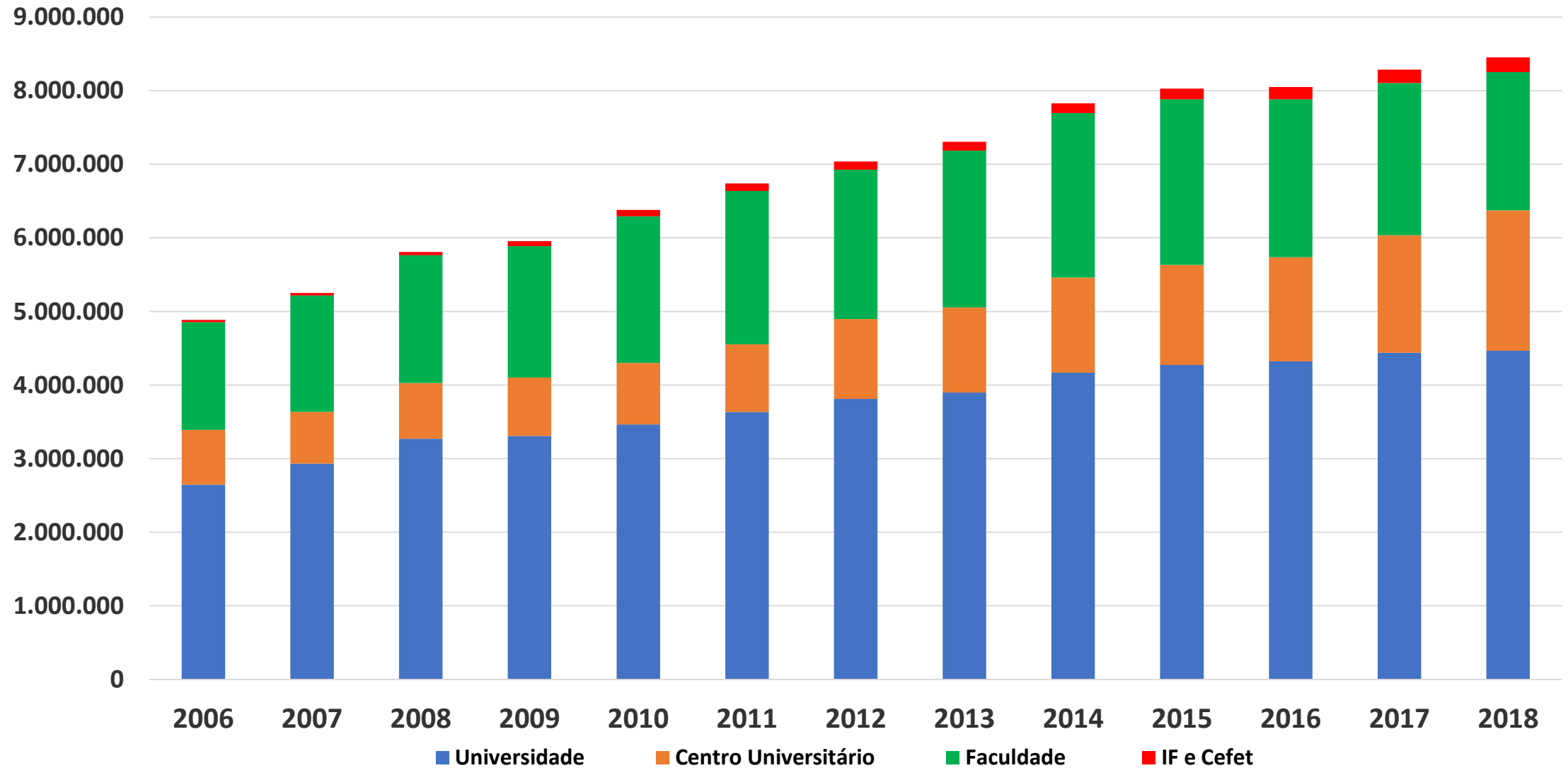
# PRESENCIAL x EAD



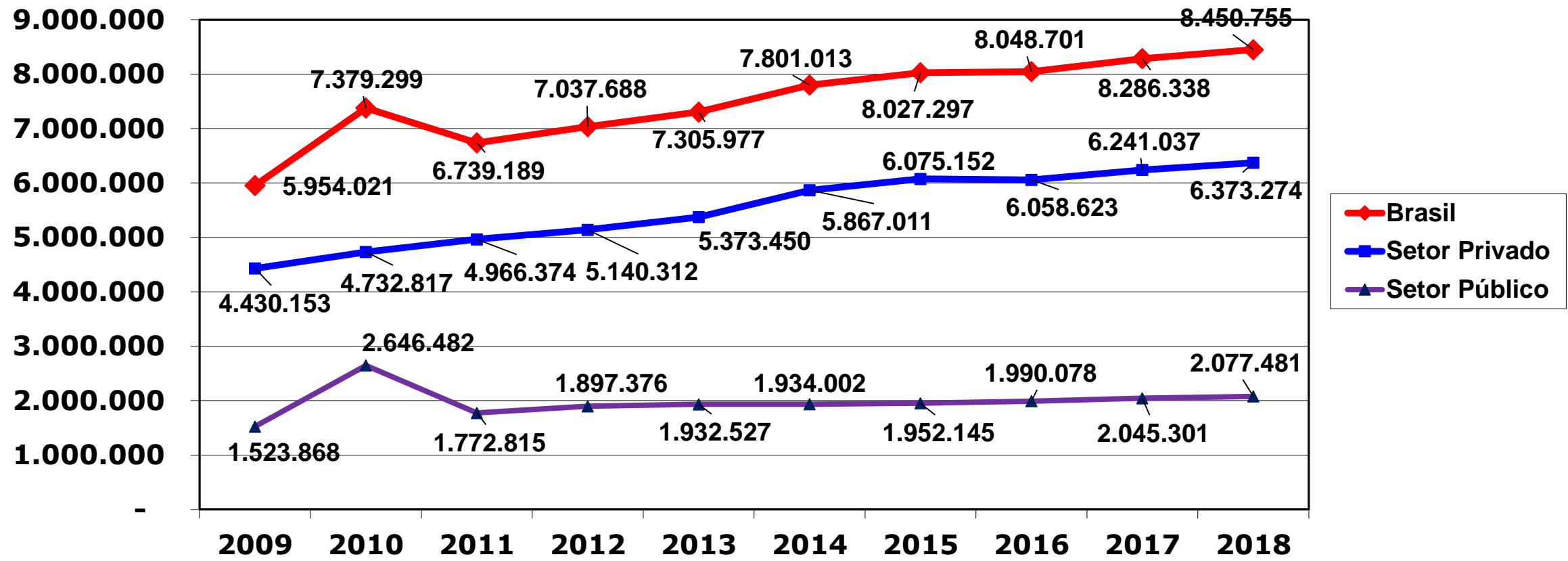
O gráfico mostra a participação percentual da EAD no total de matrículas. É a maior já registrada, mas ainda abaixo da expectativa dos mais entusiastas da modalidade a distância. Esse percentual pode mudar radicalmente, se e quando o MEC liberar a oferta de Direito, Odontologia e Psicologia a distância. A se aguardar.

# Matrículas por Organização Acadêmica

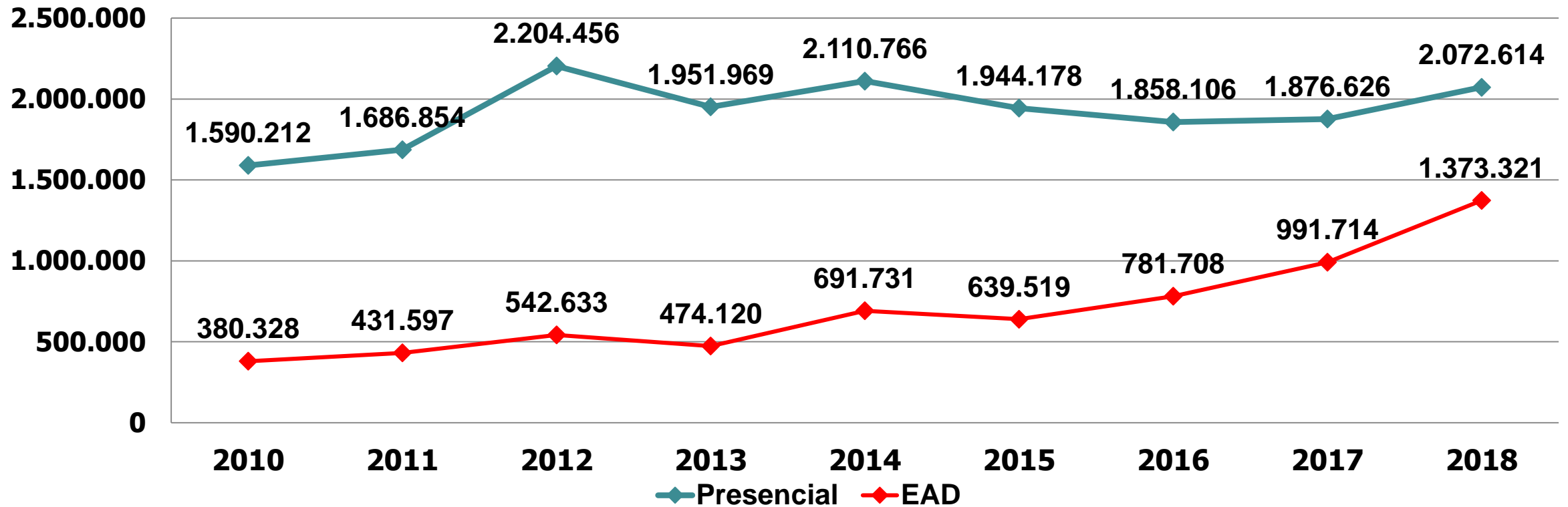
Número de matrículas em cursos de graduação, por organização acadêmica – Brasil – 2006-2017



# Evolução das Matrículas (Comparativo)

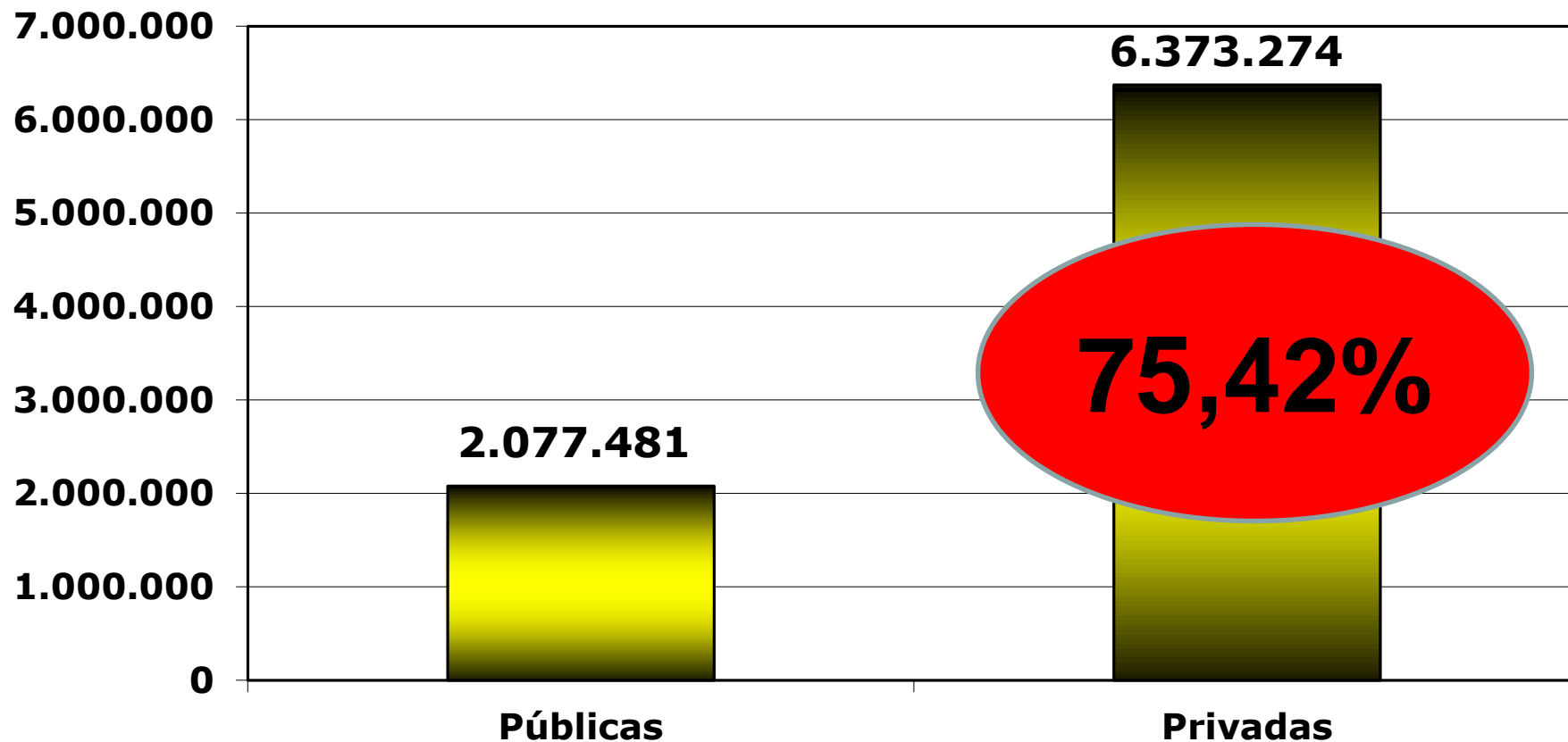


## INGRESSANTES BRASIL 2010 -2018



O gráfico aponta que ainda ingressa mais alunos no ensino presencial, embora nunca se ingressou tantos alunos, em um só ano, no ensino a distância. Isso levanta a necessidade de se cuidar mais da evasão na EAD, que ainda é muito alta, para que a estabilização crescente dos matriculados possa viabilizar as apostas otimistas de que, em 2023, o Brasil terá 50% das matrículas da educação superior na EAD. Ainda não dá pra apostar todas as fichas nisso.

# Evolução das Matrículas (Setor Privado)



O gráfico mostra que a esmagadora maioria dos alunos brasileiros da educação superior estão matriculados em instituições privadas.



**CENÁRIO DAS  
DEMANDAS**

## Comparativo Ingressantes/Concluintes (Presencial)

<b>ANO</b>	<b>INGRESSANTES</b>	<b>CONCLUINTES</b>
2009	1.511.388	826.928
2010	1.590.212	829.286
2011	1.686.854	865.161
2012	2.204.456	876.091
2013	1.951.969	829.938
2014	2.110.766	837.304
2015	1.944.178	916.363
2016	1.858.106	938.732
2017	1.876.626	947.606
2018	2.072.614	990.415

## Comparativo Ingressantes/Concluintes (EAD)

<b>ANO</b>	<b>INGRESSANTES</b>	<b>CONCLUINTES</b>
2009	332.469	132.269
2010	380.328	144.553
2011	431.597	151.552
2012	542.633	174.322
2013	474.120	161.072
2014	691.731	189.788
2015	639.519	233.704
2016	781.708	230.717
2017	991.714	252.163
2018	1.373.321	273.873



## Comparativo Ingressantes/Concluintes (Presencial - Setor Privado)

<b>ANO</b>	<b>INGRESSANTES</b>	<b>CONCLUINTES</b>
2009	1.157.057	639.124
2010	1.181.650	650.879
2011	1.260.254	670.495
2012	1.705.086	673.697
2013	1.494.490	623.677
2014	1.658.350	611.590
2015	1.493.004	692.167
2016	1.400.818	707.160
2017	1.419.679	709.545
2018	1.554.321	747.965

## Comparativo Ingressantes/Concluintes (EAD – Setor Privado)

<b>ANO</b>	<b>INGRESSANTES</b>	<b>CONCLUINTES</b>
2009	289.283	113.196
2010	340.154	132.363
2011	397.552	127.853
2012	494.106	139.170
2013	440.507	138.055
2014	649.638	173.737
2015	612.831	218.004
2016	758.254	215.414
2017	907.957	238.431
2018	1.310.678	257.021

## Algumas Considerações Finais

- ✓ Os números mostram um crescimento muito tímido do Setor Educacional Superior Brasileiro, reflexo do contexto econômico em crise e do fim do FIES;
- ✓ O cenário aponta ainda a necessidade do crescimento de oferta de educação superior, especialmente para a região norte do Brasil;
- ✓ Está claro o crescimento da EAD, mas ainda não é tão animador quanto se esperava, ante a explosão de oferta ocorrido a partir de 2017;
- ✓ O ensino presencial continua resistindo, a despeito do cenário econômico comover os matriculados para a EAD;
- ✓ O Setor Privado da Educação Superior continua detendo a maior massa de matriculados, deixando patente sua importância para o desenvolvimento das políticas públicas destinadas ao Setor como um todo.